

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA
Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Ação sobre Mulher e Relações de Sexo e Gênero

PROJETO DE EXTENSÃO: Curso “Estudos de Gênero e Feminismos: Contribuições para a Educação”

DIA/HORÁRIO: QUINTA-FEIRA, 18h às 22h

CARGA HORARIA: 60 h/a

DOCENTES: Profa. Dra. Maria Eulina P. de Carvalho – mepcarv@gmail.com

Profa. Dra. Jeane Felix – jeanefelix@gmail.com

Justificativa: Os estudos da mulher, feministas e de gênero vêm se desenvolvendo nas universidades de todo o mundo desde a década de 1970, contribuindo para o desenvolvimento de políticas para mulheres e de transvesalidade de gênero em todos os setores sociais e agendas de políticas públicas. Também têm desenvolvido uma epistemologia própria e influenciado a pesquisa em todos os campos de conhecimento, além de constituírem um campo próprio. No campo da educação esses estudos têm impactado currículos e práticas pedagógicas em todos os níveis e modalidades de ensino. Gênero, um dos principais conceitos do campo feminista e se tornou um conceito fundamental que atravessa pesquisas, políticas e práticas em todos demais campos de conhecimento. Existe uma demanda de formação nos campos feminista e educacional, dentro e fora da universidade, que cabe a esta instituição atender. No âmbito do Centro de Educação, o NIPAM (Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Ação sobre Mulher e Relações de Sexo e Gênero) tem atuado como um coletivo de docentes e estudantes que busca abordar questões de gênero e sexualidade visando contribuir com a formação de profissionais da educação no âmbito dos estudos feministas e de gênero. Nesse sentido, o Nipam apresenta este curso de extensão como uma de suas estratégias.

Ementa: Breve histórico do movimento feminista, suas ondas e diversas vertentes, pedagogias e identidades de gênero. Articulações entre conceito de gênero e pedagogias feministas.

Objetivos: Explorar teoricamente (conceitos) e empiricamente (experiências) as diversas ondas e vertentes dos feminismos, suas pedagogias e identidades de gênero; refletir sobre as articulações e desdobramentos do conceito de gênero e das pedagogias feministas

Questões norteadoras: O que são os feminismos, considerando suas quatro ondas e várias vertentes? Como os estudos feministas e os estudos de gênero contribuem para pesquisas e práticas no campo da educação?

Metodologia: O curso se desenvolverá por meio de aulas presenciais semanais que se iniciarão com uma apresentação geral das docentes sobre os feminismos e se sucederão com discussões sobre as vertentes, seus principais conceitos e implicações pedagógicas. Cada participante realizará e compartilhará: experiências, elaborações espontâneas e reflexões; levantamento bibliográfico, revisão conceitual e elaboração de mapa conceitual sobre uma vertente do feminismo. O curso contará com a participação de mestradas/os e doutorandas/os do PPGE matriculadas/os na Disciplina Tópicos em Estudos Culturais da Educação e subsidiará uma proposta experimental de integração da pós-graduação com a extensão.

Avaliação: Serão considerados: participação nas discussões, levantamento bibliográfico, compartilhamento do mapa conceitual em seminário.

Bibliografia: Cada participante levantará pelo menos 8 artigos pertinentes ao feminismo internacional (2), nacional(2) e a uma vertente de sua escolha (4), preferencialmente em revistas Qualis A 1 e 2 e B 1, 2 e 3.

Cronograma:

DATAS	TEMAS/TEXTOS
09/03	Apresentação da proposta do Tópico, apresentação das professoras e da turma. Coleta de experiências e elaborações espontâneas sobre feminismos e identidades feministas.
16/03	Feminismos: ondas e vertentes Apresentação das professoras LORBER, Judith. <i>Gender inequality: Feminist theories and politics</i> . 4 ed. New York: Oxford University Press, 2010.
23/03	Estudos culturais e identidades feministas Leituras obrigatórias: HALL, Stuart. A identidade em questão. In: HALL, Stuart. <i>A identidade cultural na pós modernidade</i> . 9. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. (p. 7-22). CÉSAR, Maria Rita de Assis César. A crítica da identidade nos movimentos feminista, LGBT: Michel Foucault e as ressonâncias na educação. <i>Rev. Teoria e Prática da Educação</i> , v. 17, n. 2, p. 97-104, Maio/Agosto 2014. Disponível: http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/TeorPratEduc/article/view/27752/pdf_57 . BODZIAK JUNIOR, Paulo Eduardo. A construção política da identidade: um desafio feminista à distinção entre político e social. <i>Cadernos de Filosofia Alemã</i> , v. 19; n. 1, p. 85-104, jan.-jun. 2014. Disponível: http://www.revistas.usp.br/filosofiaalema/article/view/85598 . Ver: https://medium.com/@sapataria/por-que-identidade-de-g%C3%AAnero-%C3%A9-um-conceito-antifeminista-606a1891870b#.ppssi1jjuer :
06/04	Histórias dos feminismos Leituras obrigatórias: MATOS, Marlise. Teorias de gênero ou teorias e gênero? Se e como os estudos de gênero e feministas se transformaram em um campo novo para as ciências. <i>Revista Estudos Feministas</i> . V.16, n.2: 333-357, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ref/v16n2/03.pdf . PINTO, Céli Regina Jardim. Feminismo, história e poder. <i>Rev. Sociol. Polít.</i> , Curitiba, v. 18, n. 36, p. 15-23, jun. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rsocp/v18n36/03.pdf . Ver: http://www.iela.ufsc.br/noticia/como-o-feminismo-se-tornou-empregada-do-capitalismo-e-como-resgata-lo ARNOT, Madeleine. Valores feministas e educação democrática: repensar a igualdade e a diferença. <i>Educação, sociedade e culturas</i> , 5, p. 209-231, 1996. Disponível em: http://www.fpce.up.pt/ciie/revistaesc/ESC5/5-arquivo.pdf THAYER, Millie. Feminismo transnacional: re-lendo Joan Scott no sertão. <i>Revista Estudos Feministas</i> , v. 9, n. 1, p. 103-130, 2001. Disponível em: http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=38109106

13/04	Semana Santa – feriado Levantamento bibliográfico e leitura de artigos sobre vertente de interesse.
20/04	Histórias do feminismo Leituras obrigatórias: SARTI, Cíntia Andersen. O Feminismo brasileiro desde os anos 70: revisitando uma trajetória. <i>Revista Estudos Feministas</i> . V.12, n. 2: 35-50, 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ref/v12n2/23959.pdf . HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. <i>Cadernos Pagu</i> , Campinas, SP, n. 5, p. 7-41, jan. 2009. ISSN 1809-444. Disponível em: http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1773 .
27/04	Gênero Leituras obrigatórias: CARVALHO, Maria Eulina P.; RABAY, Glória. Usos e incompreensões do conceito de gênero no discurso educacional no Brasil. <i>Estudos Feministas</i> , Florianópolis, 23(1): 312, janeiro-abril/2015. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/37466/28761 MEYER, Dagmar E. E. Corpo e gênero: teoria e política. In: Guacira Lopes Louro; Jane Felipe Neckel; Silvana Vilodre Goellner. (Org.). <i>Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação</i> . 9ed. Petrópolis: Vozes, 2013, v. 1, p. 9-27.
04/05	Interseccionalidade Leituras obrigatórias: KERNER, Ina. Tudo é interseccional? <i>Novos Estudos Cebrap</i> , 93, p. 45-58, Julho 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/nec/n93/n93a05.pdf . OLIVEIRA, João Manuel de. Os feminismos habitam espaços hifenizados – A Localização e interseccionalidade dos saberes feministas. <i>Ex aequo</i> , n.22 Vila Franca de Xira, 2010. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/pdf/aeq/n22/n22a05.pdf . CISNE, Mirla. Relações sociais de sexo, “raça”/etnia e classe: uma análise feminista-materialista. <i>Temporalis</i> . Brasília (DF), ano 14, n. 28, p. 133-149, jul./dez. 2014. Disponível em: http://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/7886/6149 .
11/05	Gênero, masculinidades e heteronormatividade Leituras obrigatórias: JUNQUEIRA, Rogério Diniz. Pedagogia do armário A normatividade em ação. <i>Revista Retratos da Escola</i> , Brasília, v. 7, n. 13, p. 481-498, jul./dez. 2013. Disponível em: http://www.esforce.org.br/index.php/semestral/article/view/320 . MEDRADO, Benedito; LYRA, Jorge. Por uma matriz feminista de gênero para os estudos sobre homens e masculinidades. <i>Estudos Feministas</i> , Florianópolis, 16(3): 424, p. 809-840, setembro-dezembro/2008. Disponível: http://www.scielo.br/pdf/ref/v16n3/05 .
18/05	Pedagogias de gênero e teoria queer Leituras obrigatórias: LOURO, Guacira. Uma política pós-identitária para a Educação. In: Louro, Guacira. <i>Um corpo estranho. Ensaios sobre sexualidade e teoria queer</i> . Belo Horizonte. Autêntica, 2008 - também disponível na <i>Revista de Estudos Feministas</i> , Vol. 9 (2), 2001: http://www.scielo.br/pdf/ref/v9n2/8639.pdf . BUTLER, Judith. Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do “sexo”. In: Louro, Guacira. (Org). <i>O corpo educado: pedagogias da sexualidade</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 1999, p. 151-172.

25/05	<p>Feminismos e ativismos digitais</p> <p>Leituras obrigatórias:</p> <p>FERREIRA, Carolina B. de C. Feminismos web: linhas de ação e maneiras de atuação no debate feminista contemporâneo. Dossiê: Percursos digitais: corpos, desejos, visibilidades. <i>Cadernos Pagu</i> (44), janeiro-junho de 2015:199-228. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/cpa/n44/pt_0104-8333-cpa-44-00199.pdf.</p> <p>BOYX, Ana de Miguel y Montserrat. Os gêneros da rede: os ciberfeminismos. In: NATANSOHN, Graciela (Org.). <i>Internet em código feminino: teorias e práticas</i>. 1a ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: La Crujía, 2013. p.39-76. Disponível em: http://karlabru.net/site/wp-content/uploads/2011/05/LivroGIGA_Internet_cod_fem_PTBr.pdf.</p>
01/06	<p>Pós-gênero e pós-feminismos</p> <p>Leituras obrigatórias:</p> <p>MACEDO, Ana Gabriela. Pós-feminismos. <i>Estudos Feministas</i>, Florianópolis, 14(3): 272, setembro-dezembro/2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ref/v14n3/a13v14n3.pdf</p> <p>HAWKESWORTH, Mary. A semiótica de um enterro prematuro: o feminismo em uma era pós-feminista. <i>Estudos Feministas</i>, Florianópolis, 14(3): 737-763, setembro-dezembro/2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ref/v14n3/a10v14n3.pdf.</p>
08/06	Seminários: Apresentação dos mapas conceituais
15/06	Seminários: Apresentação dos mapas conceituais
22/06	Seminários: Apresentação dos mapas conceituais. Encerramento.